

^{Paulo} Paim quer mais debate sobre leis trabalhistas

Senador diz que projeto aprovado pela Câmara fere direitos

BRASÍLIA – O presidente em exercício do Senado, Paulo Paim (PT-RS), defendeu ontem o arquivamento do projeto de flexibilização das leis trabalhistas. Aprovado pela Câmara no ano passado, o projeto está à espera de apreciação dos senadores. Paim irá apresentar, na próxima semana, um projeto de resolução propondo a criação de uma comissão especial mista, composta por deputados e senadores, para debater com a sociedade alternativas para a reforma trabalhista.

Na próxima semana, Paim vai propor comissão para discutir a reforma

Paim acredita que o projeto atual fere direitos trabalhistas e precisa ser melhor discutido antes da votação pelos senadores. Um dos pontos que mais preocupa o senador gaúcho é a possibilidade de que a livre negociação entre patrão e empregado altere direitos previstos na lei.

– Eu considero extremamente importante o diálogo entre trabalhadores e empregadores. Mas aceitar que isso sobreponha-se à lei é aceitar o fim do Estado Democrático de Direitos – sustentou Paulo Paim.

A proposta foi

defendida pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, José Calixto. Ele é representante de mais dez confederações de trabalhadores visitaram Paim na tarde de ontem. Entregaram ao presidente em exercício do Senado um documento analítico sobre as propostas de reformas previdenciária, tributária e trabalhista. Para Calixto, a flexibilização da CLT não auxilia a política de geração de emprego.

– Quando você vive o pleno emprego e a possibilidade de escolher a empresa onde trabalhar, a flexibilização da lei pode ser até positiva. Mas na atual fase não podemos desprezar o que a lei garante aos trabalhadores – ponderou Calixto.

Paim será presidente em exercício até a próxima segunda, quando o titular, José Sarney (PMDB-AP), retorna ao cargo.

